DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v19i0.8659390>

Artigo Original

Fórum de luta marajoara: a carta de Belém

Marajoara Wrestling Forum: the letter of Belém

Foro de lucha marajoara: la carta de Belém

Marcelo Moreira Antunes¹

Ítalo Sergio Lopes Campos²

Victor Silveira Coswig³

Claudio Joaquim Borba Pinheiro⁴

RESUMO

Introdução: o progresso ocorrido nas últimas décadas em termos de práticas esportivas tem sido imenso, em especial em algumas modalidades esportivas de combate. Frente a este contexto é possível situar a Luta Marajoara (LM), modalidade ainda pouco conhecida no mundo acadêmico. **Objetivo:** descrever as principais discussões e encaminhamentos envolvendo a LM, oriundos dos debates do I Fórum Paraense de Luta Marajoara. **Método:** o relato tem um caráter exploratório e descritivo, configurando-se como um estudo qualitativo, pois busca identificar questões significativas do universo da modalidade para apontar futuros encaminhamentos. **Resultados e discussão:** a partir das observações e posicionamentos relevantes do Fórum constatou-se que os elementos que suscitaram os maiores encaminhamentos e direcionamentos estão relacionados com ações que envolvem a dimensão esportiva da LM. **Conclusão:** ações relacionadas a organização esportiva são as mais priorizadas, tal constatação sinaliza para a esportivização da LM, algo legítimo considerando que a modalidade é genuinamente brasileira e de grande importância para cultura nacional.

Palavras-chave: Esportes. Luta Marajoara. Esportes de combate. Educação física.

¹ Universidade Federal Fluminense. Instituto de Educação Física. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Lutas e Esportes de Combate, Niterói-RJ, Brasil.

² Universidade Federal do Pará. Faculdade de Educação Física. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Lutas e Esportes de Combate, Belém-PA, Brasil.

³ Universidade Federal do Pará. Faculdade de Educação Física. Grupo de Estudos e Pesquisas em Treinamento Esportivo e Desempenho Físico, Castanhal-PA, Brasil.

⁴ Universidade do Estado do Pará. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Lutas e Esportes de Combate, Tucuruí-PA, Brasil.

Correspondência:

Ítalo Sérgio Lopes Campos. Universidade Federal do Pará, Av. Augusto Correa, n. 1, Guamá, Belém - PA CEP 66075-900. Email: italo@ufpa.br

ABSTRACT

Introduction: the progress made in the last decades in terms of sports practices has been immense, especially in some combat sports. Faced with this context, it is possible to situate Marajoara Wrestling (MW), a modality still little known in the academic world. **Objective:** to describe the main discussions and referrals involving the MW, arising from the debates of the 1st Para Forum of Marajoara Fight. **Method:** the report has an exploratory and descriptive character, configuring itself as a qualitative study, as it seeks to identify significant issues in the universe of the modality to point out future referrals. **Results and discussion:** Based on the relevant observations and positions of the Forum, it was found that the elements that gave rise to the greatest referrals and orientations are related to actions that involve the sports dimension of MW. **Conclusion:** actions related to sports organization are the most prioritized, this finding signals the sporting of MW, something legitimate considering that the sport is genuinely Brazilian and of great importance for national culture.

Keywords: Sports. Marajoara wrestling. Combat sports. Physical education.

RESUMEN

Introducción: el progreso realizado en las últimas décadas en términos de prácticas deportivas ha sido inmenso, especialmente en algunos deportes de combate. Frente a este contexto, es posible situar a Luta Marajoara (LM), una modalidad aún poco conocida en el mundo académico. **Objetivo:** describir las principales discusiones y referencias relacionadas con el LM, que surgen de los debates del 1er Foro de Lucha de Marajoara. **Método:** el informe tiene un carácter exploratorio y descriptivo, configurándose como un estudio cualitativo, ya que busca identificar problemas significativos en el universo de la modalidad para señalar futuras referencias. **Resultados y discusión:** Basado en las observaciones y posiciones relevantes del Foro, se encontró que los elementos que dieron lugar a las mayores referencias y orientaciones están relacionados con acciones que involucran la dimensión deportiva de LM. **Conclusión:** las acciones relacionadas con la organización deportiva son las más prioritarias, este hallazgo señala el deporte de LM, algo legítimo teniendo en cuenta que el deporte es genuinamente brasileño y de gran importancia para la cultura nacional.

Palabras Clave: Deportes. Lucha Marajoara. Deportes de combate. Educación Física.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação física e a ciência dos esportes têm ampliado suas intervenções no âmbito dos esportes de combate. Em consequência, estudos envolvendo tal segmento estão aumentando significativamente, alargando o interesse pela área (CORREIA; FRANCHINI, 2010; ANTUNES, 2016). Acredita-se que esta tendência acadêmica emergente, pauta-se em uma grande variedade de problemas e numa complexa rede de informações adicionais relacionadas a preparação física, preparação emocional, gestão, orientação técnica/tática, iniciação, pedagogização e escolarização. Tais demandas permeiam não apenas a área dos esportes de combate, mas, outros campos do esporte e da educação física.

Portanto, o interesse de pesquisadores pelo tema, implica na realização de ações de estudos, pesquisas, debates e eventos de natureza acadêmica com vista a discutir e difundir pautas cada vez mais interdisciplinares. É com essa perspectiva que o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Lutas e Esportes de Combate (NEPLEC), da Universidade Federal do Pará (UFPA) vem realizando nos últimos anos simpósios envolvendo a temática artes marciais e esportes de combate. Seguindo essas ações e com base nas linhas de pesquisas do NEPLEC, foi realizado o I Fórum Paraense de Luta Marajoara na cidade de Belém no estado do Pará.

Vale destacar que o progresso ocorrido nas últimas décadas em termos de práticas esportivas tem sido imenso, em especial em algumas modalidades esportivas de combate. Diante deste contexto é possível situar a Luta Marajoara (LM), modalidade ainda pouco conhecida no mundo acadêmico e que já figura em documentos oficiais como conteúdo obrigatório da educação física escolar como é o caso da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Entretanto, atualmente são escassos os estudos que se debruçam sobre a LM, destacando-se os estudos Assis *et al.* (2011) sobre questões culturais, de Santos e Freitas (2018) sobre o resgate da memória, de Campos *et al.* (2019) sobre padrões morfofuncionais e de Campos *et al.* (2019) acerca de modelos de desempenho esportivo.

Originária do arquipélago do Marajó no estado do Pará, a também conhecida Lambuzada, Agarrada ou Derrubada Marajoara vem atravessando mais recentemente um iminente processo de esportivização. Seu *lôcus* compreende principalmente o sudeste do arquipélago marajoara, em especial as cidades de Soure, Salvaterra, Cachoeira do Arari e Ponta de Pedras, municípios do arquipélago onde costumam acontecer as tradicionais competições de LM. Relatos envolvendo sua origem ainda são inconclusivos, entretanto, de acordo com Pinho e Gavinho (2018), no passado a LM já era praticada com certa frequência no interior do Marajó, principalmente nos momentos de festividades. Em alguns municípios da região, como a Festividade de São Sebastião que

acontece na cidade de Cachoeira do Arari sempre no mês de janeiro, a LM é elemento importante no cenário festivo, imprimindo à prática um aspecto cultural importante para o povo da região. Desse modo, a modalidade se vincula a diferentes festividades tradicionais (SANTOS; FREITAS, 2018). Mesmo investida da tradicionalidade cultural a LM passa por um processo de esportivização que se observa no movimento de organização de seus praticantes.

De acordo com Campos *et al.* (2019), a grande maioria das lutas passaram por processos de esportivização ou institucionalização semelhantes ao atual momento da LM. Com este aporte o I Fórum Paraense de Luta Marajoara representou um esforço coletivo para discutir a LM a partir pressupostos científicos e educacionais levando em consideração suas raízes locais frente a temáticas emergentes que envolvem a modalidade.

Tal desafio se apresenta ancorado nas seguintes temáticas emergentes: Esportivização, Escolarização e Tradições. Tais categorias surgem da análise da literatura até aqui produzida sobre a LM (ASSIS *et al.*, 2011; SANTOS; FREITAS, 2018; CAMPOS *et al.*, 2019; CAMPOS *et al.*, 2019) e levaram a construção de um profícuo debate com a participação de pesquisadores, professores de educação física, instrutores de LM e alunos de graduação em educação física da UFPA, na tentativa de desencadear reflexões sobre o contexto atual da LM. Portanto, o objetivo deste relato é descrever, a partir da elaboração de um marco situacional, as principais discussões e encaminhamentos, oriundos dos debates realizados no I Fórum Paraense de Luta Marajoara.

MÉTODO

O evento teve caráter exploratório e descritivo no sentido de identificar questões significativas envolvendo a LM e levantar possibilidades de futuros encaminhamentos para o desenvolvimento da modalidade a partir das categorias elencadas previamente como a Esportivização, a Escolarização e as Tradições que constituíram os eixos temáticos do Fórum. Desse modo, este relato de experiência configura-se como um estudo ancorado no campo qualitativo, no qual, através de uma abordagem técnica busca-se explorar e descrever fatos ou fenômenos intrínsecos sob a forma contextualizada, apresentando objetividade e aporte teórico (TRIVIÑOS, 1987).

A experiência relatada se constituiu como o primeiro fórum acadêmico do Estado do Pará envolvendo a LM. Foi organizado pela UFPA com o apoio da Faculdade de Educação Física e sob a coordenação do NEPEC. A condução dos trabalhos foi realizada por uma comissão científica composta por quatro professores doutores com reconhecida expertise na área de estudos e pesquisas sobre as artes marciais e esportes de combate, representando as seguintes

instituições: UFPA (Campus Belém-PA), Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto Federal de Educação do Pará (IFPA) Universidade do Estado do Pará (Campus Tucuruí-PA) e UFPA (Campus Castanhal-PA). Além dos docentes, foram convidados para participar como debatedores, cinco professores de LM, nativos da ilha do Marajó, representando os municípios marajoaras de Salva Terra, Cachoeira do Ariri e Ponta de Pedra, todos com reconhecida experiência na modalidade. O registro dos debates foi realizado por meio de gravação de vídeo com câmera digital Sony. Esses registros serviram para o resgate de alguns pontos importantes das falas dos participantes, bem como a identificação de sentidos e sua categorização a partir dos eixos temáticos propostos (BARDIN, 2011). Todos os participantes autorizaram previamente a filmagem dos debates e o uso posterior para a produção científica respeitando as normas de ética em pesquisa com seres humanos e atendendo as resoluções nº466/2012 e nº510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

EIXOS TEMÁTICOS

Os debates realizados durante o Fórum foram organizados a partir de três eixos temáticos, a saber: Esportivização, Escolarização e Tradições. O eixo esportivização circunscreveu o debate sobre a formalização e organização institucional da modalidade, estabelecendo regras padronizadas, criação de ligas, associações e federações da modalidade, além da formação de árbitros e de técnicos. O eixo escolarização tratou da possibilidade de implementação da LM na escola, dos responsáveis pelas atividades e aulas, bem como o que e como ensinar a LM, além das possibilidades de inclusão desse conteúdo na grade curricular da educação física escolar. O eixo tradições se inseriu no debate cultural e na reafirmação da identidade do povo marajoara, bem como, na discussão de como os processos de popularização da modalidade pode sofrer pressão de outras práticas promovendo o acultramento da luta.

DA ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM

A dinâmica do debate se organizou pela apresentação oral de cada um dos participantes em relação ao eixo temático que entenderam mais pertinentes, respeitando uma ordem preestabelecida e mediada pela Comissão Científica. Assim, cada participante teve um tempo de 10 minutos para apresentação de sua problematização centrada em um dos eixos norteadores e encaminhamentos de possíveis soluções para as questões elencadas. Posteriormente, houve retomada das falas pelos professores convidados para apresentarem aprofundamentos e responderem a dúvidas destacadas pela Comissão Científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da dinâmica estabelecida, elementos centrais surgiram durante os debates, reafirmando a importância dos eixos temáticos postulados pela Comissão Científica. Através de observações e posicionamentos relevantes oriundos das falas dos atores principais da modalidade foi elaborado Quadro 1 que sumariza os três eixos temáticos e seus respectivos elementos de ação para sua consolidação.

Quadro 1 - Eixos temáticos e ações de consolidação

Eixo temático	Ações de consolidação
Esportivização	Organização de associações, liga e/ou federação
	Padronização das regras
	Popularização das regras entre os praticantes, atletas e professores
	Padronização de técnicas, nomenclaturas e execução
	Integração das diferenças regionais
	Formação de árbitros
	Definição e padronização de categorias de peso e idade
	Padronização de modelos de disputas em competições
Escolarização	Seleção de conteúdos relativos à luta que não ofereçam risco para os alunos
	Formação de professores que atuarão na escola
	Capacitação professores de educação física para trabalhar com a modalidade.
Tradições	Preservação da constituição multifacetada da luta (religiosidade, folclore, linguagem, alimentação, entre outros)
	Preservação da história através do registro oficial de sua origem e desenvolvimento
	Preservação de termos e nomenclatura das técnicas

A partir do Quadro 1 constatou-se a ênfase de elementos relacionados a esportivização da LM como temática que mais apresentou preocupação dos interlocutores. Não se nega os demais eixos do debate, nem se questiona a relevância de questões como, difusão cultural e ensino da LM, mas considerando que o elemento esportivização suscitou os maiores encaminhamentos e direcionamento de ações na área esportiva, compreende-se que a organização esportiva deva ser a prioridade dentro das ações a serem realizadas em relação à LM.

Nesse tocante, os resultados apontam para um processo de esportivização que atende as perspectivas do esporte moderno, entretanto, pode-se observar que algumas questões elencadas nos outros dois eixos temáticos confrontam com essa demanda. Na medida em que a esportivização, na lente de Guttmann (2004), desenvolve alguns elementos característicos do processo, outros ainda não são

possíveis, colocando a LM em um estágio embrionário de esportivização. O contraponto das ações de consolidação elencadas no eixo temático Tradições conflita com alguns aspectos necessários ao processo de esportivização, como exemplo a 'Preservação da constituição multifacetada da luta (religiosidade, folclore, linguagem, alimentação, entre outros) que conflita com a Secularização descrita por Guttmann (2004) como elemento fundamental para a consolidação de uma prática em esporte moderno. Desse modo, aspectos como secularização, igualdade de condições, especialização, racionalização, Burocratização, quantificação e recordes, como descritos por Guttmann (2004) como elementos indispensáveis para a consolidação do esporte moderno, ainda encontram barreiras para compor o processo de esportivização da LM.

O eixo temático Escolarização surge com menos potência que o eixo anterior, entretanto, alavancado pela representatividade de participantes que se inserem na área da educação física e muitos deles docentes da educação básica. Adicionalmente, a atual figuração da LM no BNCC (2018) coloca a modalidade no cenário nacional da educação física escolar como elemento a ser trabalhado na unidade curricular Lutas. Isso impõe certa urgência em seu debate, principalmente nos processos pedagógicos da modalidade focando em ambiente escolar. Alguns autores destacam a importância do trato pedagógico das modalidades de combate para a sua inclusão no currículo escolar (ANTUNES *et al.*, 2017; JENNINGS, 2017; PAES; GALATTI; REVERDITO, 2016; RUFINO; DARIDO, 2012), e esse se estabelece como grande desafio para a LM.

Quanto ao eixo temático Tradições a ação de preservar algo surgiu como o hegemônico. A preservação da cultura, da história, da nomenclatura, da religiosidade, do folclore, das técnicas, entre outras, se demonstrou como preocupação principal de seus atores. Por certo, a ideia de tradição que cristaliza como amalgama que não pode mudar ou se flexibilizar, e que deve ser transmitida assim como foi gestada, foi a concepção percebida sobre o tema. Pensar em tradição dessa forma, segundo Hobsbawm (1997), é uma impossibilidade, pois, para ele toda tradição é inventada e as mais antigas se preservam pela sua capacidade de flexibilização frente às demandas dos novos tempos, contextos e culturas. Para Antunes (2019) as artes marciais e esportes de combate sofrem esse dilema, visto que, resistem às mudanças culturais das sociedades onde se inserem e tentam a todo custo preservar aquilo que já não mais é possível, tentam manter tradições que já não tem mais função social. E essa é uma das características fundamentais das tradições antigas, servir de elo entre as pessoas de um determinado grupo social.

Em que pese os tensionamentos possíveis entre os eixos temáticos, considera-se que essa tríade é parte fundamental do processo de reflexão sobre a prática da LM. Entretanto, no momento a prerrogativa acerca do processo de

esportivização se destaca entre as demais. Com essa perspectiva a Comissão Científica elencou algumas ações que refletem a premência dessa demanda na discussão e consecução do processo de esportivização da LM, apresentadas a seguir no Quadro 2.

Quadro 2 - Ações mobilizadoras para consecução do processo de esportivização da LM

Processo de esportivização	Ações mobilizadoras
	Reunião de membros interessados na fundação de uma entidade oficial
	Fundação de uma entidade local para organizar e difundir a luta marajoara
	Organização do livro de regras para competições vinculadas a essa entidade
	Organização de um calendário anual de competições que atenda diferentes municípios da ilha
	Disponibilização do acesso a filiação e efetiva participação de praticantes de diversas localidades da ilha
	Regulamentação da prática de seus filiados
	Disponibilização de suporte técnico, administrativo e organizacional aos filiados

As ações mobilizadoras elencadas no quadro acima apontam para as demandas entendidas por esse coletivo como importantes para a viabilização do processo de esportivização da LM. Desse modo, há um encaminhamento para o atendimento das dimensões fundamentais para a construção da LM como esporte moderno. Tendo em vista as proposições de Guttmann (2004) essas ações ainda não são suficientes para a realização plena do processo, porém, somente indica o caráter provisório dessas ações e que ainda há muito a se fazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas ações são preliminares, e, portanto, não se pretendem suficientes para dar conta de todas as demandas identificadas pelo Fórum, nem objetivam ser definitivas. Entretanto, são fundamentais para o início do movimento de esportivização que contemplem os anseios dos professores e praticantes da luta marajoara e do povo da Ilha do Marajó, em primeiro momento, e posteriormente, os interessados do estado do Pará e de outros locais do Brasil, dada a importância da LM para a cultura local e nacional.

Como desdobramento do Fórum foi elaborado o documento intitulado, a Carta de Belém da Luta Marajoara, documento que foi assinado por todos os

membros da Comissão Científica e disponibilizados posteriormente para todos os participantes do Fórum para ampla divulgação, tanto no meio acadêmico como nos diversos municípios que se fizeram representar no evento. Como proposta complementar, para a contínua reflexão e da apresentação de possíveis propostas para o atendimento das questões ainda transitórias e aquelas não contempladas inicialmente, foi proposto a criação de um Fórum Permanente sobre a LM a ser organizado pelo NEPLEC, em cooperação com outras instituições de ensino superior e entidades afins.

Por fim, ficou estabelecido que as discussões oriundas do Fórum possam pautar outras atividades ou propostas que auxiliem as ações geradas pelo I Fórum de Luta Marajoara, e assim contemplar os eixos temáticos Escolarização e Tradições. Esses dois eixos, mesmo que momentaneamente não priorizados, fazem parte do tripé fundamental para o desenvolvimento da LM em toda sua plenitude. O esporte é apenas uma faceta dessa cultura complexa que permeia o modo de ser do povo marajoara.

Espera-se que as futuras reflexões, proposições e implementações de ações específicas originadas pelo Fórum Permanente, em continuidade ao I Fórum, possibilite o desenvolvimento e a difusão constante da modalidade e sua maior visibilidade frente aos entes governamentais e sociedade civil brasileira. E, obviamente, a possibilidade de uma projeção internacional, legitimando a LM como uma modalidade genuinamente brasileira e de grande importância para cultura nacional.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Pará, ao Curso de Educação Física (Campi Belém/Castanhal), aos professores e instrutores de LM que participaram dos debates: José Wildemar Paiva de Assis, Dário Pedrosa do Nascimento, João Paulo Beltrão Gama, Rodolpho Fernando Engelhard Neto e Leonardo Cordeiro Absolão.

NOTAS

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores não têm conflitos de interesse, incluindo interesses financeiros específicos e relacionamentos e afiliações relevantes ao tema ou materiais discutidos no manuscrito.

AUTORIA E COAUTORIA

Os autores declaram que participaram de forma significativa na construção e formação desde estudo, tendo responsabilidade pública pelos conteúdos deste, pois contribuíram diretamente para o desenvolvimento intelectual deste trabalho e satisfazem as exigências de autoria.

Marcelo Moreira Antunes – Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Ítalo Sergio Lopes Campos – Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito).

Victor Silveira Coswig – Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Claudio Joaquim Borba Pinheiro – Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Marcelo Moreira. Eric Hobsbawm: a invenção das tradições. In: TELLES, S.; NOVAES, R. *Reflexões sobre corpo, esporte e sociedade*. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.
- ANTUNES, Marcelo Moreira. A produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate: reflexões e possíveis encaminhamentos. *RBPFX*, São Paulo. v. 11, n. 63, p. 921-924. Edição Especial. 2016. Disponível em: <http://www.rbpfx.com.br/index.php/rbpfx/article/view/1226>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- ANTUNES, Marcelo Moreira; ALMEIDA, José Júlio Gavião; MENDONÇA, Samuel; PATATAS, Jacqueline Martins; ORTEGA, Enrique Miluzzi. Pedagogia das artes marciais e esportes de combate no Brasil: um estudo da produção científica nacional. *Arquivos em Movimento*, v. 13, n. 1, p. 64-77, jan/jun. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/13563>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- ASSIS, José Wildemar Paiva; PINTO, Ricardo Figueiredo; SANTOS, Cesar Augusto Sousa. A Agarrada Marajoara Como Manifestação De Identidade Cultural Da Ilha Do Marajó Pará. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Buenos Aires, v. 16, n. 157, 2011. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd157/a-agarrada-marajoara-como-manifestacao-de-identidade-cultural.htm>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- BARDIN, Laurence. *Análise do conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC). Brasília: MEC/SEF, 2018.

CAMPOS, Ítalo Sérgio Lopes; PINHEIRO, Cláudio Joaquim Borba; GOUVEIA, Amauri. Modelagem do comportamento técnico da Luta Marajoara: do desempenho ao educacional. *Revista Brasileira de Ciências e Movimento*, v. 27, n. 2, p. 209-217, 2019. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/9421>. Acesso em: 20 fev. 2020.

CAMPOS, Ítalo Sérgio Lopes; BORBA-PINHEIRO, Cláudio Joaquim; GOUVEIA Amauri. Morphofunctional characterization of male Marajoara wrestlers. *Archives of Budo Sciences of Martial Art and Extreme Sport*, v. 14, p. 81-85, 2018. Disponível em: http://smaes.archbudo.com/view/abstracts/issue_id/419. Acesso em: 20 fev. 2020.

CORREIA, Walter Roberto; FRANCHINI, Emerson. A produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. *Motriz*, Rio Claro, v. 16, n. 1, p. 1-9, jan./mar. 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n1p01>. Acesso em: 20 fev. 2020.

GUTTMANN, Allen. *From ritual to record: the nature of modern sports*. New York: Columbia University Press, 2004.

HOBSBAWM, Eric. Introdução: a invenção das tradições. In: HOBSBAWM, Eric.; RANGER, Terence. (Orgs.). *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

JENNINGS, George. Martial arts pedagogies and practice: A report on the contributions to coaching knowledge. *Revista de Artes Marciais Asiáticas*. v. 12, n. 2, p. 101-105, 2017. Disponível em: <http://revpubli.unileon.es/ojs/index.php/artesmarciales/article/view/5152>. Acesso em: 20 fev. 2020.

PAES, Roberto Rodrigues; GALATTI, Larissa Rafaela; REVERDITO, Riller Silva. Lutas, artes marciais e esportes de combate: reflexões a partir da pedagogia do esporte. In: ANTUNES, M. M.; ALMEIDA, J. J. G. *Artes marciais, lutas e esportes de combate na perspectiva da educação física: reflexões e possibilidades*. Curitiba: CRV, 2016.

PINHO J.D.S.; GAVINHO L.A.L. *Luta Marajoara*. Soure-PA; 2018 [Informação e anotação de acervo pessoal].

RUFINO, Luiz. Gustavo Bonatto; DARIDO, Cristina Suraya. Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. São Paulo. v. 26, n. 2, p. 283-300, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v26n2/11.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2020.

SANTOS, Carlos Afonso Ferreira; FREITAS, Rogério Gonçalves. Luta marajoara e memória: práticas "esquecidas" na educação física escolar em Soure-Marajó. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 16, n. 1, p. 57-67, 2018. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/19262>. Acesso em: 20 fev. 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.

Recebido em: 30 abr. 2020
Aprovado em: 08 out. 2021

A revista **Conexões** utiliza a [Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0](#), preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

A Revista Conexões é integrante do Portal de Periódicos Eletrônicos da Unicamp e associado/membro das seguintes instituições: